

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.730 (Ano C/ Roxo) 5º Domingo da Quaresma 06 de abril de 2025
Ano Jubilar 2025 - Peregrinos de esperança

CF 2025 - Tema: *Fraternidade e Ecologia Integral*
Lema: *"Deus viu que tudo era muito bom". (Gn 1,31)*

JESUS, O MESTRE DA PRESENÇA MISERICORDIOSA



- Refrão para ambientação e acendimento das velas do altar: *"Misericordioso é Deus..."* n° 33.

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Neste quinto Domingo de Quaresma entramos na fase final do itinerário Quaresmal. Coloquemo-nos na escola de Jesus, o Mestre Divino, para aprender, pelas suas palavras e gestos, a reproduzir em nós o seu próprio jeito de sentir e de amar. Cantemos.

02. CANTO

Senhor, eis aqui o teu povo... n° 218

03. SAUDAÇÃO

D. A Trindade de amor nos reúne: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Em torno da Palavra de Deus, a comunidade se

refaz. Dando mais um passo decisivo no itinerário quaresmal, somos chamados a uma profunda revisão de vida, para que o nosso coração seja cada vez mais inundado pelo amor misericordioso do nosso Deus. A conversão é um caminho de transformação que se faz de dentro para fora, desde a intimidade do nosso ser até os nossos atos externos. Nosso testemunho de acolhida e perdão indica que estamos no rumo certo, na fidelidade ao seguimento de Jesus, nosso Mestre e Senhor.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Deus nos chama sempre à conversão. A Quaresma é para nós uma oportunidade especial de nos reconciliar com a proposta de vida que o Senhor nos faz. Arrependidos e cheios do desejo de retomar para o caminho do Pai, cantemos.

- Baseado na 2ª fórmula do Ato Penitencial para o Tempo da Quaresma no Missal Romano. Melodia: https://youtu.be/HVBJO20eTng?si=8eTY50ROqJ_xJIRs

- Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós. (bis)*

- Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Todos: *Cristo, tende piedade de nós. (bis)*

- Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Todos: *Senhor, tende piedade de nós. (bis)*

D. Deus de ternura e compaixão, tenha piedade de nós, perdoe os nossos pecados e, no amor, nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Senhor nosso Deus, dai-nos por vossa gra-

ça caminhar com alegria na mesma caridade que levou o vosso Filho a entregar-se à morte no seu amor pelo mundo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Is 43,16-21

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 125(126)

Refrão: *Maravilhas fez conosco o Senhor, exultemos de alegri!*

SEGUNDA LEITURA: Fl 3,8-14

L.2 Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Jo 8,1-11

CANTO DE ACLAMAÇÃO

https://youtu.be/YIT-nwkanxA?si=_LsyXUe96-7q7lkn

Glória a vós, ó Cristo,... n° 369

V. Agora, eis o que diz o Senhor: De coração converti-vos a mim, pois sou bom, compassivo e clemente.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- O tempo Quaresmal é um tempo de grandes aprendizados com o Mestre Jesus. Os seus ensinamentos são de vida e para a vida. Neste Tempo, somos chamados a redescobrir e compreender melhor Jesus e sua missão, celebrando e vivendo o mistério de sua Paixão.

- A 1ª leitura mostra judeus exilados e desorientados. Sonham com um novo êxodo libertador e Isaías anuncia a libertação. Ele compara a saída do exílio na Babilônia e a volta à Terra Prometida com o êxodo do Egito. Os exilados devem confiar no Senhor, pois Ele não se esqueceu deles. Deus tem solicitude e amor na caminhada de seu Povo. Esse é o caminho da libertação que Deus nos convida a fazer na Quaresma. Ele promete nos conduzir também à Terra Prometida, lugar onde acontece a vida nova.

- Na 2ª leitura Paulo, na prisão, escreve aos amigos de Filipos. Ele relata sua experiência de conversão e abandono de inúmeras realidades. Na sua caminha-

da está Cristo crucificado e ressuscitado. No passado ficou o que o afastava de Cristo, agora ele dá testemunho de que foi "alcançado por Cristo Jesus". A conversão exigiu dele novos valores centrados em Jesus Cristo, pois a experiência da misericórdia divina marca definitivamente a vida de quem se abre ao horizonte ilimitado de Deus. Esta exigência também serve para todos nós: ao experimentarmos o amor e o perdão divinos, deixamos o que ficou para trás e avancemos para o Reino.

- O Evangelho destaca que Jesus estava no Templo ensinando o povo, quando levaram até Ele uma mulher surpreendida em adultério. Uma "nobre" justificativa era apresentada pelos escribas e fariseus e, assim, buscavam condenar uma mulher ao apedrejamento: "a Lei" manda apedrejar; mas a Lei não tem coração, não tem misericórdia; ela é fria. E na perspectiva da Lei, a mulher não tinha possibilidade nenhuma de viver; não havia saída alguma. A mulher permanece aí, no centro jogada no chão. Mas algo novo acontece: é iniciado um novo diálogo, agora entre Jesus e a mulher. Não é um diálogo de acusação, mas uma oferta de salvação: ela que foi humilhada, condenada, envergonhada de si mesma, se encontra diante de Jesus que vai lhe dizer: "Eu também não te condeno". E Jesus ensina àquelas pessoas que se elimina o mal oferecendo ao pecador condições de vida nova e plena. É na misericórdia, que Deus nos surpreende, abrindo caminho a partir das nossas fragilidades. Só o amor de Deus reconstrói por dentro, possibilitando novos horizontes, coragem, responsabilidade e compromisso.

- Jesus denuncia a atitude dos que se julgam perfeitos e autossuficientes; os que não sabem perdoar. Em seu amor, Ele sabe de nossas fragilidades e nos acolhe. Sua atitude abre um caminho novo para a convivência humana. Através do amor cada um pode experimentar a correção fraterna e a conversão de vida. O amor é exigente, mas nada tem a ver com cobranças moralistas, pois o amor de Deus Pai revelado por Cristo é misericordioso; uma graça de Deus para todos que querem recomeçar. Seu pedido é que sejamos fiéis e tenhamos atenção para não pecarmos mais.

- Louvemos a Deus porque se manifestou cheio de bondade e misericórdia para conosco. Assumamos o compromisso de vivermos aliados ao seu projeto de vida e paz para todos. Que nesta Quaresma experimentemos o amor misericordioso de Deus Pai que nos acolhe e reconcilia com todos.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Cheios de confiança, professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Roguemos a Deus que atenda nossas súplicas. Após cada invocação vamos dizer: *Senhor, escutai a nossa prece.*

L.1 Pela Igreja, presente no mundo, para que suas ações testemunhem o Cristo mestre e misericordioso, rezemos.

L.2 Senhor, iluminai os que se dedicam ao anúncio do vosso Nome, para que Ele seja conhecido e amado em todos os lugares, rezemos

L.1 Senhor dai-nos a sensibilidade para que possamos perceber os necessitados ao nosso redor e sermos caridosos para com eles, rezemos.

L.2 Para que as reflexões a respeito da Campanha da Fraternidade deste ano, possam produzir frutos na sociedade do cuidado com a Casa Comum, ouvindo o grito da terra e dos pobres, rezemos.

L.1 Para que os catecúmenos sejam iluminados por vossa Palavra e amparados pela comunidade, e possam ser considerados dignos dos Sacramentos da Iniciação Cristã (Batismo, Eucaristia e Crisma), rezemos.

D. Inclinaí o ouvido de vossa misericórdia, Senhor Deus, às nossas súplicas. E para que sejam atendidos os nossos pedidos, dai-nos a graça da vossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. O Dízimo e as ofertas, que vamos apresentar sejam um sinal concreto de nossa responsabilidade de irmãos com as diversas necessidades da Igreja. *O vosso coração de pedra... n.º 496 ou Os cristãos tinham tudo em comum... n.º 497*

12. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Irmãos e irmãs, nesta caminhada quaresmal o Pai nos convida à oração, ao jejum e à caridade. Iluminados pelo Espírito, louvemos sua misericórdia. Em Jesus encontramos o rosto amor, da compreensão, da bondade e da misericórdia. Nós vos louvamos, Senhor Deus, porque vosso amado Filho nos acolhe para uma vida nova.

Refrão: *Eis o tempo de conversão. Eis o dia da salvação. Ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!*

D. É um prazer para nós vos louvar e vos adorar, Deus de bondade. Vós nos conduzis através da noite e do deserto, como conduzistes Moisés e o

povo de Israel rumo à Terra Prometida. Neste Tempo quaresmal, fomos motivados diversas vezes para assumirmos a vida nova em Cristo. É nele que toda nossa vida, atividade missionária e vida em comunidade ganha sentido. Dai que sejamos sempre o vosso povo santo!

Refrão: *Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, somente a tua Graça me basta e mais nada. (2x)*

D. Nós vos bendizemos por Jesus, vosso Filho amado. Ele veio a nós, revestido de nossa fragilidade. Revelou-nos vosso plano de amor. Damos graças por sua vida, morte e ressurreição. Jesus é o Mestre Divino que na força do Espírito Santo nos indica o caminho da libertação. O esplendor de sua Páscoa nos inspira a ouvir o grito da terra e dos pobres na busca de uma ecologia integral que revele o plano da criação de Deus Pai. Deus viu que tudo era bom e nós participamos de sua glória!

Refrão: *Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar. (2x)*

D. Olhai, Senhor, para o vosso povo nesta caminhada quaresmal. Vós conheceis a nossa fraqueza, e assim mesmo nos escolhestes por amor. Por vossa bondade, mostrai que vossa graça nos converte e transforma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. No desejo de vivermos em fraternidade e solidariedade, busquemos na oração que Jesus nos ensinou praticar o que rezamos: *Pai nosso...*

14. ABRAÇO DA PAZ

D. Com Jesus aprendemos a ser promotores da verdadeira paz. Que ela inspire nosso gesto de fraternidade: saudemo-nos desejando a paz de Cristo. *(O gesto seja breve e sem canto)*

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Felizes os convidados para a Ceia do Se-

nhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- MULHER, NINGUÉM TE CONDENOU?
(Coro Paulus Cantos do Evangelho, Vol.2 / José Henrique Weber / https://youtu.be/5b_Cjw03-0c?si=0i9P_3FBvACBrCbW)

Refrão: Mulher, ninguém te condenou?! Ninguém, senhor, me condenou./ Pois eu também não te condeno: / vai em paz, não peques mais!

1. O senhor é o pastor que me conduz;/ não me falta coisa alguma. / Pelos prados e campinas verdejantes / ele me leva a descansar.

2. Para as águas repousantes me encaminha / e restaura as minhas forças. / Ele me guia no caminho mais seguro, / pela honra de seu nome.

3. Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, / nenhum mal eu temerei; / estais comigo com bastão e com cajado; / eles me dão a segurança!

4. Preparais à minha frente uma mesa, / bem à vista do inimigo; / e com óleo vós ungis minha cabeça; / o meu cálice transborda.

5. Felicidade e todo o bem hão de seguir-me, / por toda a minha vida; / e, na casa do senhor, habitarei / pelos tempos infinitos.

OU *Eu vim para que todos tenham vida... n° 675*
ou Tanto que esperou pudesse um dia... n° 684

16. ORAÇÃO

D. Concedei, ó Senhor todo- poderoso, que sejamos sempre contados entre os membros de Cristo ao testemunharmos a fé e praticarmos as obras de misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- 13/04 - Domingo de Ramos da Paixão do Senhor.

(Avisar onde começará a procissão)

Obs.: Hoje, motivar e entregar os envelopes para a Coleta da Solidariedade.

18. CAMPANHA DA FRATERNIDADE

D. Hoje a Palavra de Deus nos alerta contra o

egoísmo. Ele não é uma atitude cristã! Devemos nos solidarizar com o grito da terra e dos pobres, como nos alertou a Campanha da Fraternidade deste ano. Na criação de Deus, tudo é bom e deve ser cuidado! Rezemos juntos a oração da Campanha da Fraternidade: **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

- Momento de silêncio para oração pessoal

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.

D. Vivendo o amor fraterno, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. Graças a Deus.

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO: Hino da CF 2025 ou Venham todos, cantemos... n° 763.

Leituras para a Semana

2ª Dn 13,1-9.15-17.19-30.33-62 / Sl 22(23) / Jo 8,12-20

3ª Nm 21,4-9 / Sl 101(102) / Jo 8,21-30

4ª Dn 3,14-20.24.49a.91-92.95 / (Sl) Dn 3,52-57 / Jo 8,31-42

5ª Gn 17,3-9 / Sl 104(105) / Jo 8,51-59

6ª Jr 20,10-13 / Sl 17(18) / Jo 10,31-42

Sáb.: Ez 37,21-28 / (Sl) Jr 31,10-13 / Jo 11,45-56

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420

S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177

E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br

Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM

94,7. www.radiokairos.com.br



Oração Coleta e outras citações do Missal Romano.

©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostolica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana, 2023.

Tradução pertencente à © Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.